

COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS ENTRE A ZONA URBANA E RURAL DE CAXIAS DO SUL/RS

Ana Paula Deluchi Boz¹, Fernanda Victorazzi Lain¹, Juliana Ferreira¹, Juliana Zanrosso Caran¹, Livia Caprara Lionço¹, Sharon Moura Reisdorfer¹, Bárbara Catarina de Antoni Zoppas², Rita Maria Callegari Basso² - DCBM/CCBS/PARASITOLOGIA/UCS

Parasitoses intestinais constituem uma grande preocupação à saúde coletiva, afetando principalmente indivíduos de países em desenvolvimento. O objetivo desse estudo foi conhecer a realidade das zonas urbanas e rural em relação a essas parasitoses, instituindo medidas de prevenção e estabelecendo comparativo da prevalência das mesmas entre crianças de 1ª e 5ª séries. Foram realizados 34 exames coproparasitológicos, através do método de Ritchie, de alunos selecionados aleatoriamente. Destes, 17 da zona rural - 7 alunos de 1ª série e 10 alunos de 5ª série, Escola Érico Veríssimo, Distrito de Vila Seca de Caxias do Sul - e 17 da zona urbana - 8 alunos de 1ª série e 9 alunos de 5ª série, Escola Jardelino Ramos, Caxias do Sul. Na zona urbana, os resultados positivos corresponderam a 18% da amostra, sendo diagnosticados: *Trichiuris trichiura*, *Entamoeba coli*, *Hymenolepis nana* e *Giardia lamblia*. Na zona rural, a 35%, sendo identificados: *Ascaris lumbricoides*, *trichiuris trichiura*, *Hymenolepis nana*, *Entamoeba coli* e *Lodoamoeba butschlii*. Entre os resultados positivos, 44% corresponderam a alunos de 1ª série e 56% a alunos de 5ª série. Os dados apontam uma maior prevalência de parasitoses intestinais na zona rural, indicando precariedade do saneamento básico e hábitos de vida, o que determina a maior suscetibilidade a infecções parasitárias. A educação em saúde torna-se, então, essencial para o controle dessas enfermidades.

Palavras-chave: parasitas intestinais, epidemiologia, escolares

¹ Acadêmica de Medicina da UCS

² Orientadora